

## LIÇÃO 8

### Precisa de um Método

Gosta de uma refeição bem preparada? Eu também! Sabemos que há maneiras certas e erradas de preparar a comida. A maneira certa é o método que costumamos incluir na receita e que realmente serve para produzir aquelas refeições saborosas que todos gostamos.

Também desejamos que o nosso alimento espiritual seja saboroso e bem preparado. Queremos ensinar de tal forma que os nossos estudantes possam interessar-se por aquilo que dizemos e crescer espiritualmente como consequência do nosso ensino. É por isso que devemos escolher bons métodos de ensino.

Acabamos de ver que temos uma maravilhosa mensagem a compartilhar com o mundo, a mais importante mensagem jamais transmitida à humanidade. Importa também o nosso método de apresentação dessa mensagem. Os métodos em si não são espirituais ou não espirituais. Mas eles facilitam a nossa apresentação de verdades espirituais de tal forma que pessoas das mais diversas idades possam compreendê-las e aceitá-las. Use, pois, os melhores métodos para o ensino destas maravilhosas verdades da Palavra de Deus.

#### **Nesta Lição Estudará...**

Precisa de um Método

Escolha o Melhor Método

Dê uma palestra

Conte uma história

Estimule um pormenor

Faça perguntas

#### **Esta Lição Ajudará a...**

Explicar quais os métodos de ensino de que precisa.

Utilizar diversos métodos para melhoramento do seu ministério de ensino.

Escolher os métodos certos para aqueles que ensina.

### **PRECISA DE UM MÉTODO**

*Objectivo 1: Explicar porque o seu ministério exige bons métodos de ensino.*

Já teve a experiência de assistir a uma aula da Escola Dominical sem aprender nada? O mestre era talvez muito devoto, e com certa preparação na matéria ensinada; mas, depois de ouvir os comentários dele, realmente não apanhou o fio da lição. Ou talvez aquilo que o mestre disse fosse

totalmente sem interesse para si. Isto acontece às vezes se o mestre não vai para a aula bem preparado.

Já estudámos acerca da preparação de mensagens na nossa lição anterior. Pode resultar numa mensagem fraca se não se empregarem métodos correctos da preparação e apresentação. Um método é “a maneira de apresentar uma mensagem com sequência sistemática de assuntos e ideias”. Precisa de compreender, não somente a mensagem da lição, mas como ensiná-la. Mensagem é aquilo que se ensina; método é a maneira pela qual se ensina a mensagem.

O uso do método correcto será importante para o seu ministério de ensino. Algumas pessoas dizem que não precisamos de métodos; estas pessoas acham que, se abrirem a boca, o Espírito Santo dar-lhes-á sempre as palavras certas. Mas não é tão simples o ensino inspirado que resulta no amadurecimento espiritual dos estudantes. Quem quiser ensinar sem empregar bons métodos, verá que os seus alunos realmente não estão a aprender muitas coisas.

O uso de métodos de ensino não contradiz o plano de Deus. Jesus empregava diversos métodos no ensino dos discípulos e das multidões que O seguiam.

Um dos ministérios do Espírito Santo é de orientar o crente. Se O invocar, o Espírito guiá-lo-á na escolha de métodos apropriados para apresentação das lições.

### **Para Fazer**

1. No ensino, o método que usamos é
  - a) aquilo que tentamos ensinar.
  - b) a maneira pela qual ensinamos a lição.
  - c) igual à mensagem.
  
2. São necessários bons métodos de ensino para que o mestre
  - a) possa sentir-se satisfeito e realizado.
  - b) possa apresentar a lição com mais rapidez.
  - c) possa ver o crescimento espiritual dos seus estudantes.

### **ESCOLHA O MELHOR MÉTODO**

Deve familiarizar-se com os diversos métodos de ensino. Sugerimos vários deles para que possa utilizar aqueles que achar mais adequados para os fins de cada lição.

Ao escolher o(s) método(s) certo(s), deve pensar na respectiva idade dos seus alunos. Por serem tão diferentes os adultos e as crianças em termos de

habilidade e disposição de aprender, deve escolher métodos diversos para o seu ensino.

Vamos examinar quatro métodos de ensino. Vai pensar na maneira em com poderia usá-los no seu próprio ministério.

## **Dê Uma Palestra**

*Objectivo 2: Explicar quando se deve dar uma palestra.*

Uma palestra é “uma conferência ou conversa sistemática sobre um determinado assunto, dada com intenção de instruir os ouvintes”. A palestra pode ser longa ou breve, e serve melhor para um público de adultos. As crianças raramente conseguem prestar atenção, por muito tempo, aos conferencistas. Há várias vantagens no uso de palestras no ensino bíblico.

1. *Economiza tempo.* O mestre consegue apresentar a lição e transmitir factos que levariam muito tempo para os estudantes descobrirem por si próprios.

2. *Obriga o mestre a restringir-se à matéria.* Pelo uso deste método, pode-se apresentar uma lição inteira sem os estudantes desviarem o mestre para outro assunto. Isto importa muito na apresentação de conceitos bem específicos e de verdades que são novas para os estudantes. O mestre dá apenas os factos e ideias que se aplicam àquela lição.

3. *Facilita o ensino de grupos mais numerosos.* Uma palestra serve tanto para um grupo de 100 como para um grupo de 10. É mais difícil aplicar outros métodos de ensino a grupos maiores.

Ao lado das vantagens do uso de palestras, devemos mencionar também umas áreas de cuidado ou prevenção especial.

1. Por haver menos oportunidade para os estudantes conversarem durante uma palestra ou conferência, o mestre precisa de tornar a sua apresentação interessante. Se os estudantes perderem o interesse ou ficarem enfadados, não irão aprender aquilo que está a ser ensinado. Para aprenderem bem, as pessoas têm que pensar individualmente. Há maneiras de inspirar tal pensamento, mesmo durante as palestras. Algumas delas serão mencionadas nesta lição.

2. Mesmo que o mestre esteja a falar muito (quase exclusivamente) durante a palestra, é uma boa ideia proporcionar aos ouvintes a oportunidade de fazerem perguntas e comentários. Estes, naturalmente, devem relacionar-se com o assunto da lição.

3. As palestras como qualquer outro método de ensino exigem muita atenção à maneira como as verdades estão a ser apresentadas. O conferencista precisa de atingir os sentimentos e emoções dos seus ouvintes, não apenas as suas mentes.

4. Pense bem nas coisas que diz. É importante falar claramente para ser compreendido simultaneamente por muitas pessoas. (Seria boa ideia ler novamente a secção intitulada Linguagem na Lição 7).

Se resolver fazer palestras, pense bem na apresentação da sua mensagem. É bom fazer um esboço, resumo ou lista dos tópicos a serem tratados e seguir esta ordem de apresentação. No início desta mesma lição, por exemplo, demos uma lista dos assuntos a serem tratados, e é precisamente naquela ordem que estamos a estudar esses tópicos.

Uma outra sugestão, para facilitar a aprendizagem dos alunos através das palestras, é dar-lhes questionários relacionados com o assunto da palestra ouvida. Ao terminar a conferência, o mestre pode dar tempo para os alunos compartilharem as suas respostas.

É importante que o mestre conheça os seus estudantes, para comprovar se eles realmente estão a amadurecer espiritualmente como consequência do seu ensino. Lembre-se de que o alvo do ensino cristão é o crescimento espiritual dos estudantes.

### **Para Fazer**

3. Qual a faixa etária mais disposta a aprender pelo método da palestra?

---

---

---

---

---

4. Em quais dos seguintes casos escolheria o método da palestra para o seu ensino?

- a) Várias crianças estão reunidas à sua volta e sente-se inspirado pelo Espírito Santo para ensiná-las.
- b) Uns 20 a 30 crentes estão reunidos, e quer ensinar-lhes mais acerca da vida de Jesus.
- c) Está a conversar com uma amiga e ela pergunta-lhe como pode tornar-se crente.
- d) A escolha acaba de o convidar para fazer uma apresentação para a turma dos formandos.

## Conte Uma História

*Objectivo 3: Descrever a utilidade de histórias contadas para o ensino.*

Contar histórias é um método de ensino muito antigo. Jesus foi um grande contador de histórias. Ele contava com grande vivacidade casos tirados da vida diária. Na próxima lição falaremos mais desse aspecto do Seu ministério.

Pessoas de qualquer idade – adultos, adolescentes, e crianças – gostam muito de ouvir histórias. Através dos casos contados, o mestre pode tornar vivas certas verdades importantes. O movimento da história prende a atenção dos ouvintes, e facilita a aprendizagem da matéria.

No caso de crianças muito novas, uma história contada pode apresentar a lição inteira. Mesmo no caso de adolescentes e adultos, as histórias podem ser empregadas de pelo menos três formas. Estas são:

1. No início da sessão, como introdução do assunto.
2. No meio da lição, para explicar uma ideia ou conceito.
3. No fim da aula, como aplicação da mensagem à vida diária.

Às vezes é difícil explicar o significado de palavras como *amor*, *fé*, *gratidão*, mas elas podem ser exemplificadas por meio de histórias. Haverá alguma criança que não se apaixone pelo caso de Daniel na cova dos leões? Esta história serve para esclarecer, para ouvintes de qualquer faixa etária, o significado da fé em Deus que cuida dos seus filhos.

No ensino cristão, contudo, não devemos lançar mão das histórias só para agradar ou divertir os ouvintes. Cada caso ou parábola contados por Jesus continha uma mensagem bem específica que Ele queria transmitir ao público. As histórias que nós usamos no ensino devem também conter verdades aplicáveis à mensagem da lição.

Há na Bíblia histórias que pode utilizar para estimular o amadurecimento espiritual dos seus estudantes, ou poderia escolher um caso típico aplicável à vida diária, como Jesus fazia tantas vezes. Talvez surjam casos relacionados com notícias de jornal.

Ao escolher um caso ou história para contar, faça as seguintes perguntas à maneira de critério:

1. Esta história ensina a verdade que quero salientar nesta lição?
2. Esta história tem valor para a faixa etária representada na minha aula?
3. Esta história contém acção? As personagens fazem alguma coisa?
4. Os alunos gostarão da história? Gostarei de contá-la?

Antes de contar uma história em público, ensaie duas ou três vezes sozinho. Se o caso lhe parecer vivo e interessante, terá validade para a sua turma de estudantes.

### **Para Fazer**

5. Circule a melhor resposta dentre as dadas entre parênteses:

- a) Jesus contava histórias para  
( divertir a multidão / ensinar a verdade de Deus )
- b) Contar histórias pode ser útil na explicação do amor por oferecer  
( exemplos de amor / muitas ideias )
- c) Porque seria uma boa ideia contar uma história no início da lição para um grupo de crianças? Para  
( que elas aprendessem depressa / prender a atenção delas )

6. Prepare uma pequena lição acerca da fé, incluindo uma história a ser contada. Utilize esta história numa das três maneiras antes referidas.

### **Estimule um Debate**

*Objectivo 4: Explicar porque uma discussão pode ser um bom método de ensino.*

Os debates e discussões proporcionam oportunidades para os estudantes compartilharem ideias e verdades aprendidas.

**“E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui” (Gálatas 6:6).**

Um bom debate pode estimular o estudante a agir conforme as verdades que está a aprender. Certa vez um grupo que eu orientava debateu durante várias semanas o significado de ser crente. Todos conhecíamos uma família necessitada que morava num bairro vizinho. A mãe estivera no hospital e o pai sofria de problemas cardíacos e não podia trabalhar. Mencionámos esta família no nosso grupo, e resolvemos agir conforme as verdades que tínhamos aprendido. Levámos para aquela família uma caixa de géneros alimentícios e ficámos muito contentes pela oportunidade de suprir as suas necessidades.

Os debates e discussões não consistem simplesmente numa conversa geral, ou numa discussão verbal. As discussões mais frutíferas surgem

quando todos os membros de um grupo tentam compreender bem um determinado conceito ou verdade.

O emprego deste método de ensino é mais difícil do que qualquer outro, porque exige um cuidadoso preparo, além da sensibilidade de orientar o pensamento dos estudantes que participam do debate ou discussão.

A seguir, enumeramos alguns dos componentes de um bom debate ou discussão:

1. Todos devem compreender o assunto ou problema a ser debatido. As perguntas propostas não devem visar uma única resposta, a qual limitaria a discussão, mas devem ficar em aberto.
2. O debate ou discussão deve fazer parte da lição. Pode ocupar muito ou pouco tempo durante a aula.
3. Deve ser organizado de tal forma que os estudantes se sintam à vontade para compartilharem as suas ideias e opiniões.
4. Deve haver tempo suficiente para se completar o debate ou discussão, para que haja um período de aplicação do conceito ou assunto à vida diária dos estudantes.
5. Os estudantes devem desejar sinceramente conhecer a verdade, não só exteriorizar ideias próprias ou desabafar em presença dos outros.
6. O líder ou orientador não deve criticar os comentários dos estudantes. A crítica constrange o aluno, e impede-o de falar abertamente no futuro.

Este método funciona mais eficientemente com grupos pequenos. Se há mais de 12 ou 14 pessoas numa turma, é difícil organizar um debate ou discussão. Pode dividir-se um grupo grande em grupos, neste caso, havendo um orientador para cada um deles; cada grupo pode centrar-se num aspecto da lição, compartilhando no final as suas ideias com o resto do grupo maior. A maioria das pessoas gosta de falar; por isso, o emprego criterioso de debates e discussões pode estimular os estudantes a amadurecerem na sua compreensão das coisas espirituais.

### **Para Fazer**

7. Enumere três elementos que acha importantes para um bom debate ou discussão:

---

---

---

8. Se resolvesse usar o método de debate para ensinar uma lição a respeito da fé, quais as perguntas com que iniciaria a sessão?

---

---

---

---

---

### **Faça Perguntas**

*Objectivo 5: Descrever como perguntas e respostas podem avaliar a aprendizagem e o progresso dos alunos.*

Este é o melhor método para avaliação directa do progresso dos alunos e do seu amadurecimento na vida cristã. A formulação de perguntas que exigem respostas sérias e bem pensadas revelará até que ponto os estudantes estão a aplicar aquilo que vão aprender. Tais perguntas também estimulam os alunos a aprender mais, e a aplicar na sua vida pessoal, as verdades aprendidas.

As boas perguntas são como o isco no anzol do pescador. Prendem o interesse e a atenção dos ouvintes e fazem com que eles pensem mais profundamente.

Acaba de inventar várias perguntas para um debate sobre a fé. As perguntas fazem parte importante das discussões; não pode haver uma sem a outra. O mestre pode orientar uma discussão pelo uso de perguntas bem colocadas.

Existem três tipos de perguntas que são úteis para uso dos mestres:

1. *Perguntas – facto.* Pede-se que o estudante declare um facto estudado na lição. É importante este tipo de pergunta porque precisamos de compreender os factos antes de podermos aplicá-los às nossas vidas.

2. *Perguntas – problema.* Coloca-se uma pergunta acerca de um problema a ser resolvido. O mestre pode guiar os alunos, por meio destas perguntas, a pensarem em possíveis soluções para o problema em questão.

3. *Perguntas – aplicação.* Pede-se que o aluno aplique à sua vida diária a mensagem da lição. Tais perguntas servem para desafiar alguém a crer no Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, agindo na base daquilo que já aprendeu.



No seu próprio ministério de ensino, pode colocar perguntas para determinar qual a medida de aprendizagem dos seus estudantes. Os alunos, por sua vez, farão perguntas para aprenderem mais. Uma boa sessão de estudo inclui perguntas da parte do mestre e dos alunos.

### **Para Fazer**

**9.** Indique as declarações certas:

- a) Numa discussão, pode fazer perguntas para averiguar o que os estudantes realmente estão a pensar.
- b) As perguntas podem ser usadas para estimular os estudantes a pensarem mais a respeito de uma verdade que acabam de aprender.
- c) As perguntas facto desafiam os alunos a aplicarem verdades às suas vidas.
- d) Uma pergunta bem colocada pode incentivar o interesse dos estudantes.

**10.** Formule perguntas dos três tipos acima referidos, utilizando como texto base Gálatas 6:6.

---

---

---

---

---

---

---